



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO N° 039/2016, DE 28 DE JUNHO DE 2016.

Dispõe sobre a criação do curso Técnico em Controle da Qualidade - Subsequente (EaD) - Campus Avançado Carmo de Minas.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU n° 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 28 de junho de 2016,
RESOLVE:

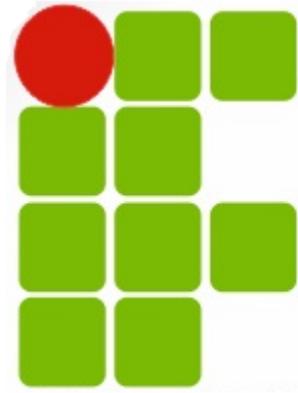
Art. 1º- Aprovar criação do curso Técnico em Controle da Qualidade - Subsequente (EaD) - Campus Avançado Carmo de Minas.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 28 de junho de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "MB", is placed here.

**Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS**
Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM CONTROLE DA QUALIDADE
MODALIDADE EaD**

**CARMO DE MINAS - MG
2016**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTERINO

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcos Antônio Viegas Filho

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Morais Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Mauro Costa Monteiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

Representantes da SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, Thiago Caproni Tavares, Marcelo Carvalho Bottazzini, Francisco Vitor de Paula, João Olympio de Araújo Neto.

Representantes do Corpo Docente

Liliane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes

Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho

Evane da Silva e Raul Henrique Sartori

Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho

Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan

Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

Representantes do Corpo Discente

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa

Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos

Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade

Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro

João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro

Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

Representantes Técnico Administrativos

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos

Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita

Lucinei Henrique de Castro e Sandro Soares da Penha
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira
Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza
Xênia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

Representantes Egressos

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christofer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andrea Júnior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lúcia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

Representantes das Entidades Patronais

Neuza Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Vilso Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

Representantes do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jesus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Diretores de Campus

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

COORDENADOR DO CURSO

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Giovane José da Silva	Doutor	História
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos
Luiz Gustavo de Mello	Mestre	Administração
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos

DOCENTES

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Giovane José da Silva	Doutor	História
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis
Joyce Alves de Oliveira	Especialista	Engenharia Química
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos
Luiz Gustavo de Mello	Mestre	Administração
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos
Luiz Gustavo de Melo	Mestre	Administração
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos

SUMÁRIO

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1.	IFSULDEMINAS – Reitoria.....	9
1.2.	Entidade Mantenedora.....	9
1.3.	IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas	10
2.	DADOS GERAIS DO CURSO	10
3.	HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	11
4.	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS	12
5.	APRESENTAÇÃO DO CURSO	14
6.	JUSTIFICATIVA.....	15
7.	OBJETIVOS DO CURSO	15
7.1.	Objetivo Geral	15
7.2.	Objetivos Específicos	16
8.	FORMA DE ACESSO	16
9.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	17
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
10.1.	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	19
10.2.	Matriz Curricular	19
11.	EMENTÁRIO	22
12.	METODOLOGIA	32
13.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	33
14.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	33
14.1.	Terminalidade Específica	36
14.2.	Flexibilização Curricular	36
15.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	37
16.	APOIO AO DISCENTE.....	37
16.1.	Atendimento a pessoas com necessidade específica ou com transtornos globais	37
17.	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	38
18.	MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	41
19.	MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	42
19.1.	Processo de comunicação entre os participantes	42
19.1.1.	Comunicação Entre Alunos e Tutores.....	42
19.1.2.	Comunicação entre Tutores, Professores e Coordenadores	42
19.1.3.	Sistema de Comunicação e Informação.....	43
20.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	44
21.	CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	44
21.1.	Funcionamento do Colegiado de Curso	44
21.2.	Atuação do(a) Coordenador(a)	45
21.3.	Atividades de Tutoria – EaD	46
21.4.	Corpo Docente.....	47
21.5.	Corpo Administrativo	47
22.	INFRAESTRUTURA	48
22.1.	Laboratórios de Informática	48

22.2.	Laboratório de Metrologia.....	49
22.3.	Biblioteca.....	49
23.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	50
24.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	50
25.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
26.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	51

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados do Campus.....	10
Quadro 2: Matriz Curricular do Curso	21
Quadro 3: Ambientação em educação a distância	22
Quadro 4: Gestão da Qualidade.....	23
Quadro 5: Introdução a Administração.....	23
Quadro 6: Tratamento de dados na qualidade	24
Quadro 7: Informática Aplicada	24
Quadro 8: Português Instrumental e Redação	25
Quadro 9: Motivação para a Qualidade	25
Quadro 10: Ferramentas da Qualidade I.....	26
Quadro 11: Qualidade e Produtividade.....	27
Quadro 12: Técnicas de Comunicação e Metodologia	27
Quadro 13: Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços	28
Quadro 14: Ferramentas da Qualidade II	29
Quadro 15: Metrologia e Calibração	29
Quadro 16: Planejamento, garantia e controle da qualidade	30
Quadro 17: Tópicos Especiais em Qualidade	30
Quadro 18: Auditoria da Qualidade	31
Quadro 19: Normatização e Legislação da Qualidade	31
Quadro 20: Ética, Responsabilidade Social e Ambiental	32
Quadro 21: Condições para aprovação e reprovação	36
Quadro 22: Corpo Docente.....	47
Quadro 23: Corpo Administrativo	48
Quadro 24: Laboratórios.....	49

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1:Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas	12
-----------------------------------------------------------------------	----

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	<u>reitoria@ifsuldeminas.edu.br</u>

1.2. Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Machado Feres
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco L, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasilia
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	<u>setec@mec.gov.br</u>

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Carmo de Minas					CNPJ 10.648.539/0010-04
Nome do Dirigente João Olympio de Araújo Neto					
Endereço do Instituto Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº					Bairro Bairro Chacrinha
Cidade Carmo de Minas	UF MG	CEP 37.472-000	DDD/Telefone (35)9809-7953	DDD/Fax	E-mail joao.olympio@ifsuldeminas.edu.br

Quadro 1: Dados do Campus

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso Técnico Em Controle Da Qualidade

Tipo: Técnico Subsequente

Modalidade: A Distância

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Local de Funcionamento: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Carmo de Minas e polos de apoio à distância credenciados

Ano de Implantação: 2016/2

Habilitação: Técnico em Qualidade

Turnos de Funcionamento: A distância e momentos presenciais

Número de Vagas Oferecidas: 360 vagas anuais

Forma de ingresso: Sorteio

Requisitos de Acesso: Ensino médio completo

Duração do Curso: 18 meses

Periodicidade de oferta: Anual

Carga Horária total: 865 horas

Ato Autorizativo:

Portaria de Reconhecimento:

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes;
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus avançado Carmo de Minas
- Campus avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2010, estes três Campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Campus Poços de Caldas e Campus Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os Campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os Campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos Campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos Campi.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino

- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

Em 2010, foi criado o Polo Circuito das Águas, ainda como polo de rede pelos Campi Machado e Inconfidentes, nas cidades de São Lourenço e Itanhandu, respectivamente. Em 2012, o projeto foi estendido para as cidades de Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao Campus de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado núcleo avançado.

O projeto de expansão veio atender a demanda na região pela oferta de cursos técnicos, uma vez que os Campi do IFSULDEMINAS que já estavam constituídos situam-se à “margem” esquerda de Rodovia Fernão Dias (BR-381). A expansão do Instituto Federal é de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas.

Em 2013, o Sul de Minas foi contemplado com dois novos Campi Avançados que estão sendo implantados em Três Corações e Carmo de Minas.



Figura 1: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais

Para efetivação da instalação do Campus Avançado Carmo de Minas, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado da região e seu entorno. Após análise criteriosa, verificou-se que a implantação do Campus Avançado em Carmo de Minas seria extremamente relevante e significativa para população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

O município de Carmo de Minas, com uma população de 14.550 habitantes, possui um IDH próximo à média da região e um IDEB acima da média do estado de Minas Gerais. Carmo de Minas contribui com cerca de 5% do PIB da região, sendo destaque a área de serviços, seguido pela agropecuária. A cidade faz parte do cenário nacional na produção dos bens que mais lhe conferem prestígio – o café e o gado girolando (IBGE, 2010).

A região apresenta uma característica em relação à economia, pois ela se baseia em um trinômio: café – água – montanha, sendo os dois últimos muito ligados ao turismo. A região é grande produtora de café, principalmente a cidade de Carmo de Minas, pois apresenta um micro clima excelente para a produção de cafés finos.

Hoje, a atividade turística ligada às águas permeia a região e todas as cidades do Circuito oferecem infraestrutura turística. Os Parques das Águas de Cambuquira, Caxambu, Lambari e São Lourenço abrigam famosas fontes de água e compõem um dos principais centros hidroterapêuticos do país.

As fontes de água provêm da Serra da Mantiqueira que, preservando boa parte da mata atlântica, privilegia esses municípios com belíssimas paisagens. Em geral, os atrativos, além das águas, constituem-se de casarões históricos, parques, termas e praças.

Além desses itens, existe uma grande produção de leite, principalmente de derivados de leite, como queijos e requeijão, visando ao turismo. Toda essa produção esbarra no problema da qualidade dos produtos oferecidos, já que essa variação na qualidade acaba por afetar o valor do produto.

É importante destacar que a região é grande produtora de ovos. As duas maiores granjas de ovos da região encontram-se em Itanhandu.

A produção de doces e geleias é marcante na cidade de São Lourenço e em Carmo de Minas há uma fábrica de doces orgânicos.

Em relação à região, São Lourenço apresenta o maior número de estabelecimentos comerciais e estabelecimentos na área de serviços. Carmo de Minas apresenta o maior número de empregados na área de agropecuária, seguido pelo município de Itanhandu. O município de Passa Quatro é o maior empregador na área da indústria e São Lourenço na área do comércio.

Em Carmo de Minas, no ano de 2013, foi realizada a primeira audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pelo Campus recém-criado.

O primeiro processo seletivo foi para o Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as áreas de conhecimento, e ocorreu em 26 de janeiro de 2014. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede da Secretaria Municipal de Educação, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da prefeitura municipal, na cessão de um docente e do prédio onde está sendo efetivado o curso até que as obras da sede própria sejam concluídas.

O Campus Avançado Carmo de Minas tem como Polos de Rede as cidades de Itanhandu e Caxambu. As ações do Campus estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do PRONATEC em cidades da Microrregião.

A sede do Campus se constitui pelo Patrimônio Histórico do antigo prédio da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor (FUNABEM), com uma área total de 100.486,70 m².

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Controle da Qualidade, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Carmo de Minas – proporcionará aos discentes capacitação para atuarem na elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das empresas. O Curso Técnico em Controle da Qualidade está inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, que se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

A organização curricular do curso viabiliza estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O curso será ofertado anualmente, na modalidade à distância totalizando carga horária de integralização de 865 horas, sendo 691 horas integralizadas à distância e 174 em encontros horas presenciais nos termos da Resolução 019/2015, de 30 de junho de 2015, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP).

6. JUSTIFICATIVA

A escolha do Curso Técnico em Controle da Qualidade se deve ao aproveitamento do *know-how* dos docentes que atuam na instituição. A qualificação dos docentes dos cursos ofertados pelo Campus Avançado Carmo de Minas – Técnico em Administração, Técnico em Alimentos e Técnico em Informática – atende as exigências do curso proposto.

Outro fator relevante para escolha da oferta do Curso Técnico em Controle da Qualidade é o elevado índice de empregabilidade deste profissional no mercado brasileiro, de acordo com dados divulgados pela imprensa e instituições de recrutamento como a Page Personnel, empresa global de recrutamento especializado de profissionais técnicos e de suporte à gestão (G1, 2015). Esses dados foram confirmados em contato informal com representantes de organizações empresariais e de entidades de classes da cidade de Carmo de Minas e região, atestando a necessidade de profissionais com essa formação.

Desta maneira, entende-se que, no contexto regional, a formação de profissionais aptos a elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade é contributo para a ampliação do acesso ao emprego além de, com a formação de nível técnico até então inédita na região, ser importante para a obtenção de níveis de qualidade ainda melhores em toda diversidade de produtos e serviços fabricados e oferecidos pelas empresas da região. Assim sendo, estima-se que o Curso Técnico em Controle da Qualidade possa, também, capacitar profissionais que já atuam na indústria, comércio e serviços como, por exemplo, profissionais da área de metalurgia, hotelaria, saúde, e diversos outros.

O curso na modalidade a distância possibilitará suprir a demanda do mercado, promovendo o acesso a um maior número de pessoas, devido à forma como está organizado. A EaD é inclusiva por permitir o acesso à cidadãos que, por diversos motivos, muitas vezes relacionado ao trabalho, ficam excluídos da educação presencial.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Formar profissionais que, com caráter e consciência, críticos e construtivos, consigam dominar os procedimentos, ferramentas e técnicas necessários para o correto planejamento, execução e controle da qualidade no ambiente organizacional moderno.

7.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar a formação de competências gerais como, cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- Possibilitar o conhecimento sobre as especificidades das atividades ligadas à área de qualidade;
- Habilitar o discente para a utilização de ferramentas e processos necessários à gestão da qualidade;
- Reconhecer as reais necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento da qualidade mediada por tecnologia;
- Desenvolver as competências que possibilitem a compreensão do processo produtivo de uma maneira global e as relações interpessoais na empresa onde atua;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento regional, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento, de modo a formar além de técnicos, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.

8. FORMA DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico em Controle da Qualidade EaD, será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio, conforme normatizado em Edital do processo seletivo.

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas conforme Artigo 20 da Resolução nº 019/2015, de 30 de junho de 2015, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme resolução 028/2011, de 05 de agosto de 2011, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). O período de matrícula e rematrícula será definido posteriormente em Calendário Escolar.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar profissionais que tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação, além do desenvolvimento de uma consciência de ética, da cidadania e de sustentabilidade. Assim sendo, espera-se que os profissionais técnicos formados no Curso Técnico em Controle da Qualidade sejam, também, cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos e que saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vistas divergentes.

O profissional Técnico em Qualidade caracteriza-se pela capacidade de atender às necessidades de empresas públicas, privadas ou do terceiro setor no que se refere à qualidade de processos, produtos e serviços dessas organizações.

Ao integralizar o curso de Técnico em Qualidade o egresso apresentará competências para:

- Compreender de maneira global o processo produtivo e as relações interpessoais na empresa onde atua;
- Colaborar na elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das empresas;
- Compreender e aplicar as normas nacionais e internacionais que se aplicam na regulamentação da qualidade de processos, produtos e serviços;
- Utilizar equipamentos e instrumentos de metrologia, analisar dados e interpretar desenhos técnicos;
- Registrar o controle da qualidade, em formulários específicos e de acordo com as normas e padrões preestabelecidos;
- Utilizar as ferramentas de gestão da qualidade no desenvolvimento de ações que contribuam para a otimização dos resultados corporativos;
- Atuar na elaboração e execução da auditoria interna da qualidade e acompanhamento na auditoria externa;
- Divulgar os procedimentos de qualidade e propor ações de informação e formação específica;
- Identificar não conformidades em produtos e processos, suas possíveis causas e ações corretivas e preventivas;
- Utilizar tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nas organizações;

- Incentivar a inovação, a criatividade e a melhoria contínua no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- Desenvolver dinamismo, flexibilidade e pró-atividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- Desenvolver a cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações presentes na Lei nº 9.394/96 - que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e resolução CNE/CEN nº 04 e 06 de junho de 2012, que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, na Resolução nº 019/2015 do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP), bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político do IFSULDEMINAS.

A concepção do currículo do Curso Técnico em Controle da Qualidade tem como premissa a aproximação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo desta modalidade de ensino é desenvolvido em Componentes Curriculares concentrados em períodos organizados em etapas de acordo com as cargas horárias previstas. O desenvolvimento do currículo busca metodologias de ensino cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências dos atuais empreendimentos produtivos.

Diante deste contexto, a participação do discente no processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer de forma interativa, em situações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, reais ou simulados, conduzindo a ações resolutivas que envolvam pesquisa e estudo de bases tecnológicas de suporte.

São trabalhados no curso os recursos pedagógicos utilizados pela Educação a Distância através da plataforma Moodle (vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com docentes, tutores, discentes, biblioteca virtual e conteúdo da Web); possibilitando aos discentes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

Para o atendimento das legislações e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentado, nas legislações nacionais e nas diretrizes institucionais para os Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS; além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com o setor pedagógico da Instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, seminários, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

10.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A proposta de trabalho para ensino, pesquisa e extensão se instaura no eixo da flexibilização da interação entre docente e discentes, na busca de uma consciência crítica individual e coletiva. Para isso, as técnicas e procedimentos a serem utilizados se baseiam na promoção de discussões, interações e seminário, na análise reflexiva da realidade, na observação, na exposição de conceitos relacionando teoria e prática, no exercício da solução de problemas, no incentivo à pesquisa, entre outros. Nesse sentido, os esforços e as ações serão focados de modo a:

- Propiciar a construção do conhecimento em detrimento da transmissão de saberes, a partir do contexto social e de trabalho dos discentes, na busca de um processo de ação-reflexão-ação;
- Utilizar a perspectiva da interdisciplinaridade para a abordagem e construção dos conteúdos visando a investigação e a solução dos problemas com vistas às demandas de mercado;
- Possibilitar a troca de experiências entre discentes, docentes e profissionais.

Serão realizados também projetos de ensino, pesquisa e extensão através de eventos como Festival de Arte e Cultura, Visitas Técnicas a Empresas, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, dentre outros, atrelados ao calendário de eventos do IFSULDEMINAS e do calendário de eventos do Campus Avançado Carmo de Minas. Os discentes ingressos para a modalidade a distância serão comunicados sobre todas as ações e serão convidados a participarem dessas atividades.

10.2. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Controle da Qualidade está estruturada de

acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os Componentes Curriculares serão disponibilizados na plataforma Moodle obedecendo a organização descrita no quadro abaixo.

Semestre I			
Disciplina	Carga Horária	Presencial	a distância
Ambientação em Educação a distância	45	15	30
Gestão da Qualidade	60	12	48
Introdução à Administração	45	9	36
Tratamento de dados na qualidade	60	12	48
Informática Aplicada	45	9	36
Português Instrumental e Redação	45	9	36
Total	300	66	234

Semestre II			
Disciplina	Carga Horária	Presencial	a distância
Motivação para a Qualidade	45	9	36
Ferramentas da Qualidade I	40	9	31
Qualidade e Produtividade	45	9	36
Técnicas de Comunicação e Metodologia	45	9	36
Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços	45	9	36
Ferramentas da Qualidade II	60	12	48
Total	280	57	223

Semestre III			
Disciplina	Carga Horária	Presencial	a distância
Metrologia e Calibração	45	9	36
Planejamento, Garantia e controle da Qualidade	45	9	36
Tópicos Especiais em qualidade	45	9	36
Auditoria da qualidade	60	12	48
Normatização e Legislação da Qualidade	60	12	48
Ética e Responsabilidade Social	30	6	24
Total	285	57	228

Total da carga horária do Curso	865	180	685
Língua brasileira de Sinais Libras	Optativa		30h

Quadro 2: Matriz Curricular do Curso

11. EMENTÁRIO

Nome da Disciplina: Ambientação em Educação a distância	
Carga Horária: 45h	Semestre: 1
Ementa: Fundamentos da Educação a Distância - EAD. O papel assumido pelos atores do processo. Concepções e legislação em EAD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem - AVA. Metodologias de estudo. Perfil do discente a distância. Técnicas de Estudo para EAD. Tecnologias para EAD: ferramentas de produção e socialização de conhecimento (ambiente de aprendizagem e seus canais de interação – fórum e <i>chat</i> , ambientes de construção colaborativa – wiki e blog).	
Bibliografia Básica: LITTO, F.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. [S.L.]: Prentice Hall Brasil, 2008. SILVA, R. S. Educação a distância na Web 2.0. [S.L.]: Novatec, 2010. VALENTE, J. A. Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009.	
Bibliografia Complementar: BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2008. MATTAR, J.; MAIA, C. Abc da EaD: a educação a distância hoje. [S.L.]: Makron Books, 2007. MOORE, M. Educação a distância: uma visão integrada. [S.L.]: Thomson Pioneira, [19-]. NISKIER, A. Educação a distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola, 2000. TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento e e-learning na prática. [S.L.]: Negócio, 2003.	

Quadro 3: *Ambientação em educação a distância*

Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade	
Carga Horária: 60h	Semestre: 1
Ementa: Histórico, abordagens e dimensões da qualidade. Qualidade: conceito, evolução, natureza e estratégias. Os gurus da qualidade. Os clientes e seus vários seguimentos. Sobrevivência das organizações e qualidade. Introdução ao desenvolvimento e implantação de sistemas da qualidade. Elementos de um sistema de gestão da qualidade. O papel do gestor nas estratégias da qualidade. Introdução às normas da série ISO 9000. Apresentação das normas ISO 14000, ISO 22000 e outras normas da série ISO. Gestão ambiental para qualidade.	
Bibliografia Básica: BRAVO, I. Gestão de qualidade em tempos de mudanças. Campinas: Alínea, 2007. MARCHALL JR., I. Gestão da qualidade. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar:	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9000 : Sistemas de gestão da qualidade: fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.
COSTA, E. A. Gestão Estratégica da empresa que temos para a empresa que queremos . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
PALADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade : princípios, processos e métodos. São Paulo: Atlas, 2008.
SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 : sistema de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2011.
VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total : uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2010.

Quadro 4: Gestão da Qualidade

Nome da Disciplina: Introdução a Administração	
Carga Horária: 45h	Semestre: 1
Ementa: Evolução do pensamento administrativo (da Teoria Científica a Abordagem Contingencial). Setores/Departamentos da empresa (Administração Financeira, Gestão de Pessoas, Administração da Produção, Administração de Marketing). Funções da organização (Planejamento, Organização, Direção e Controle). Ambiente organizacional (cultura, ambiente interno e externo).	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: Campus, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2010. SOBRAL, F.; PEKI, A. Administração : teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração : conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2008. SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008.	

Quadro 5: Introdução a Administração

Nome da Disciplina: Tratamento de dados na qualidade	
Carga Horária: 60h	Semestre: 1
Ementa: Situações diversas e estratégias de trabalho na Gestão da Qualidade utilizando a estatística. Identificação de variáveis. Extração de amostras. Recursos tecnológicos como instrumento de trabalho. Análise dos valores matemáticos e transcrevê-los estatisticamente de modo correto.	

Bibliografia Básica:

- LAPPONI, J. C. **Estatística**. São Paulo: Lapponi, 1997.
MOORE, D. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
MORETTIN, P. A. *et. al.* **Estatística Básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

- BARROW, M. **Estatística para economia, contabilidade e administração**. São Paulo: Ática, 2007.
CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001.
MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. 7. ed. São Paulo: Afiliada, 1999.
SINCICH, B. M. **Estatística para administração e economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
STENVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 1995.

Quadro 6: Tratamento de dados na qualidade

Nome da Disciplina: Informática Aplicada	
Carga Horária:45h	Semestre: 1
Ementa: Conhecimento de sistemas operacionais, editores de textos, noções de planilhas eletrônicas, software de apresentação e noções de banco de dados. Tendências e como utilizar e se comportar na área de informática no mercado corporativo. Criar planilhas eletrônicas. Formatação das planilhas criadas. Tipos de gráficos. Conceito de listas de dados, recursos de planilhas eletrônicas que permitem tratar informações como se estivéssemos trabalhando com um verdadeiro banco de dados. Tabela dinâmica. Conhecer o funcionamento e arquitetura de um microcomputador, assim como seus periféricos básicos.	
Bibliografia Básica:	
BATTIST, J. Windows 7 - Guia Completo e Prático – Passo a Passo . Santa Cruz do Sul: Instituto Alpha. 2013. CANTALICE, W. Excel – Do Básico ao Avançado . Brasport, 2012. TORRES, G. Montagem de Micros – Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos . Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
BLUMER, F. L; PAULA, E. A. BrOffice.org Calc 2.4 : Trabalhando com planilhas. São Paulo: Viena, 2008. MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação . São Paulo: Erica, 2010. MARÇULA, M.; BRNINI F. P. A. Informática: conceitos e aplicações . 3. ed. São Paulo: Érica, 2008. ROCHA T. Excel x Calc . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. SOUZA, S.; Souza, M. J. Microsoft Office 2010 – Para Todos Nós . São Paulo:Lidel – Zamboni. 2010.	

Quadro 7: Informática Aplicada

Nome da Disciplina:	Português Instrumental e Redação
Carga Horária: 30h	Semestre: 1
Ementa: Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na	

oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional, segundo as qualidades da boa linguagem. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos, com ênfase nos textos técnicos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua.

Bibliografia Básica:

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico.** 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna.** 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da língua portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação.** 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

HOLANDA, A. B. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 8: Português Instrumental e Redação

Nome da Disciplina: **Motivação para a Qualidade**

Carga Horária: 45h	Semestre: 2
--------------------	-------------

Ementa:

Evolução do mercado de trabalho e do perfil do profissional. Estilos de liderança. Desenvolvimento de competências pessoais e de equipes de trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Entrevista de contratação e desligamento. Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas (assertividade, resiliência).

Bibliografia Básica:

BARBIERI, U. F. **Gestão de Pessoas na Organização:** práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, I. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos:** como incrementar talentos na empresa. 7. ed. São Paulo: Manole, 2008.

CHIAVENATTO, I. **Recursos Humanos:** o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, L. C. G. **Gestão de Pessoas:** estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.

BANOV, M. R. **Recrutamento, Seleção e Competências.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos:** estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. São Paulo: LTC, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Atlas, 2000.

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de Vida no Trabalho:** evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007.

Quadro 9: Motivação para a Qualidade

Nome da Disciplina: Ferramentas da Qualidade I	
Carga Horária: 40h	Semestre: 2
Ementa: Conceitos introdutórios e importância das Ferramentas da Qualidade. Histograma, Carta de Controle de Processo, Folha de Verificação Diagrama de Processo. Análise de Pareto. Diagrama de causa e efeito e Diagrama de Correlação.	
Bibliografia Básica: AGUIAR, S. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006. GIOCONDO CÉSAR, F. L. Ferramentas Básicas da Qualidade: instrumentos para gerenciamento de processos e melhoria contínua. [S.L.]: Biblioteca 24 horas, 2011. LOBO, R. N. Gestão da Qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. [S.L.]: Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar: CAMPOS, V. F. TQC: controle de qualidade total no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. CARVALHO, M. M.; PALDINI, E. P. Gestão da Qualidade: teoria e casos. 2. ed. Elsevier, 2012. POSSARLE, R. Ferramentas de Qualidade. São Paulo: SENAI, 2015. SZABÓ JÚNIOR, A. M. Qualidade total: técnicas de apoio: ferramentas da qualidade. Juruá: Controle Estatístico de Processos, 2013. VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2010	

Quadro 10: Ferramentas da Qualidade I

Nome da Disciplina: Qualidade e Produtividade	
Carga Horária: 45h	Semestre: 2
Ementa: Sistema de Indicadores de Qualidade e Produtividade. Abordagem de processo. Controle de documentos e registros. Responsabilidade da direção; Gestão de recursos; Qualidade no planejamento. Qualidade nos processos relacionados a clientes. Qualidade no projeto. Qualidade na aquisição, qualidade na produção e fornecimento de serviço. Medição, análise e melhoria. Rastreabilidade, normalização e certificação de produtos e serviços. Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade.	
Bibliografia Básica: CAMPOS, V. F. Controle da Qualidade Total: no estilo japonês. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1997; JURAN, J. M., A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Tradução de Nivaldo Montigelli Jr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. ROBLES JR., Antônio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental: livro digital. 2 ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 2009.	

Bibliografia Complementar:

- CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia.** Belo Horizonte: F.C.O, 2002.
- CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas diretrizes.** Belo Horizonte: F.C.O. 2000.
- COSTA NETO, I.; Mario, M.; COSTA NETO, P. L. de O.; CARDOSO JUNIOR, J. L. **Qualidade em tecnologia da informação:** conceitos de qualidade nos processos, produtos, normas, modelos e testes de software no apoio às estratégias empresariais: livro digital. São Paulo: Atlas, 2013.
- ISHIKAWA, K. **Controle da qualidade total.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PAOLESCHEI, B. **Logística industrial integrada:** do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3 ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

Quadro 11: Qualidade e Produtividade

Nome da Disciplina: Técnicas de Comunicação e Metodologia	
Carga Horária: 45h	Semestre: 2
Ementa: Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos, com ênfase nos textos técnicos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua. Normas e regras para formatação de textos	
Bibliografia Básica: CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. HOLANDA, A. B. Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos, com ênfase nos textos técnicos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua. Normas e regras para formatação de textos

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico.** 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna.** 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da língua portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto:** leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.
HOLANDA, A. B. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010.
MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamento, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 12: Técnicas de Comunicação e Metodologia

Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços	
Carga Horária: 45h	Semestre: 2

Ementa:

Importância estratégica da qualidade de produtos e serviços. Qualidade na elaboração de produtos e prestação de serviços. Estratégias de marketing para a qualidade. Custos da qualidade. Programa Nacional de Qualidade.

Bibliografia Básica:

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

JURAN, Joseph M. **A qualidade desde o projeto:** novos passos para o planejamento da qualidade de produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1992.

Bibliografia Complementar:

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001-2008:** princípios e requisitos. São Paulo: Atlas, 2011.

CORREIA, H. L. GIANESI, I. G. N. **Administração estratégica de serviços:** operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.

JOYSI, M.; MARIANO, S. R.H. (Orgs.). **Qualidade em serviços de saúde no consultório.** São Paulo: AC Farmacêutica, 2012.

PALADINI, E. P.; BRIDI, E. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas:** estratégias básicas e o cliente misterioso. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, E. **Gestão da qualidade no desenvolvimento do produto e do processo.** São Paulo: Ciência Moderna, 2014.

Quadro 13: Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços

Nome da Disciplina: **Ferramentas da Qualidade II**

Carga Horária: 60h Semestre: 2

Ementa:

Ferramentas da Qualidade: 5W3H, 5S, Benchmarking, Brainstorming, Kaisen, Reengenharia, Métodos de Taguchi. Ciclo de melhoria contínua – PDCA. Método de Análise e Solução de Problemas – MASP. Teste dos Porque. Tratamento de não conformidades (RNC, RAC, RAP).

Bibliografia Básica:

AGUIAR, S. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma.** Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006.

GIOCONDO CÉSAR, F. L. **Ferramentas básicas da qualidade:** instrumentos para gerenciamento de processos e melhoria contínua. [S.L.]: Biblioteca 24 horas, 2011.

LOBO, R. N. **Gestão da qualidade:** diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, V. F. **TQC:** controle de qualidade total: no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

CARVALHO, M. M.; PALDINI, E. P. **Gestão da Qualidade:** teoria e casos. 2. ed. Elsevier, 2012.

LARAIA, A. C.; MOODY, P. E.; HALL, R. W. **Kaizen Blitz:** processo para alcance da melhoria contínua nas organizações. [S.L.]: Hermus, 2009.

POSSARLE, R. **Ferramentas de qualidade.** São Paulo: SENAI, 2015.

SZABÓ JÚNIOR, A. M. Qualidade Total: técnicas de apoio: ferramentas da qualidade: Juruá: Controle Estatístico de Processos, 2013.

Quadro 14: Ferramentas da Qualidade II

Nome da Disciplina: Metrologia e Calibração	
Carga Horária: 48h	Semestre: 3
Ementa: Metrologia básica; utilização de equipamentos de medição convencionais; calibração; análise do sistema de medição. Introdução às medidas; instrumentos de metrologia; interpretação de desenho; tolerância; análise de resultado. Estudo de capacidade, Cp, Cpk e outros índices; sistemas de amostragem; planos de amostragem - atributos e variáveis; planejamento de experimentos.	
Bibliografia Básica: LIRA, F. A. de. Metrologia na indústria . São Paulo: Érica, 2011. SANTANA, R. G. Metrologia . Curitiba: Livro Técnico, 2012. SILVA NETO, J. C. da. Metrologia e controle dimensional: conceitos, normas e aplicações . Rio de Janeiro: Campus, 2012.	
Bibliografia Complementar: BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações . São Paulo: Atlas, 2010. KOBAYOSHI, M. Calibração de instrumentos de medição: área mecânica dimensional . São Paulo: Senais, 2012. MONTGOMERY D. C.; RUNGER G C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros . 2 .ed. [S.L.]: LTC.GUEDES, 2003. PEIXOTO, V. V.; SPECK, Henderson, J. Manual básico de desenho técnico . São Carlos: UFSC, 2013. TOLEDO, J. C. Sistemas de medição e metrologia . São Paulo: Intersaber, 2013.	

Quadro 15: Metrologia e Calibração

Nome da Disciplina: Planejamento, garantia e controle da qualidade	
Carga Horária: 45h	Semestre: 3
Ementa: Desdobramento da função qualidade; planejamento da qualidade do produto e serviço: levantamento das necessidades dos clientes; transformação dos requisitos do cliente em especificações de produto e processo, metodologia para análise de falhas de projeto, produto e processo. Confiabilidade: conceitos básicos; testes acelerados, metodologia para planejamento de qualidade do projeto. Controle de qualidade e garantia da qualidade.	
Bibliografia Básica: CAMPOS, V. F. TQC: Controle de qualidade total: no estilo japonês . 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos .3	

ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008

Bibliografia Complementar:

ESTRELLA, C. **Ser mais com qualidade total**. São Paulo: Ser Mais, 2012.

LIKER, J. K. **O Modelo Toyota**: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookamn, 2005.

MELLO, C. H. P., et al. **ISO 9001-2008**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, E. P. **Avaliação estratégica da qualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total**: uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2010.

Quadro 16: Planejamento, garantia e controle da qualidade

Nome da Disciplina: **Tópicos Especiais em Qualidade**

Carga Horária: 45h Semestre: 3

Ementa:

Conceitos atuais sobre gestão da qualidade. Seis Sigma. Identificação de problemas levantados em *cases* e visitas, e desenvolvimento de propostas para solucioná-los. Comparação dos processos produtivos da organização com os requisitos da norma ISO 9000, entre outras, identificando necessidades de melhoria ou mudanças nesses processos. Critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

Bibliografia Básica:

MELLO, C. H. P., et al. **ISO 9001-2008**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, O. J. **Gestão da qualidade**: tópicos avançados. Rio de Janeiro, [s.n.], 2009.

PYZDEK, T.; KELLER, P. **Seis Sigma**: guia do profissional. [S.L.]: Altas Books, 2011.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, S. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. Nova Lima: INDG, 2006.

BERTOLINO, M. T. **Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia**: ênfase na segurança dos alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRAVO, I. **Gestão de qualidade em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea, 2007.

Deming, W. E. **Qualidade**: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 2001.

OAKLAND, J. **Gerenciamento da qualidade total TQM**: o caminho para aperfeiçoar o desempenho. São Paulo: Nobel, 1994.

Quadro 17: Tópicos Especiais em Qualidade

Nome da Disciplina: **Auditoria da Qualidade**

Carga Horária: 60h Semestre: 3

Ementa:

Conceituação e objetivo das auditorias. Aspectos relacionados ao planejamento e execução da auditoria. Normas regulamentadoras - NR; Processo de implantação do programa de qualidade; Auditoria interna; Auditoria externa; Auditorias de Certificação;

Conformidades e não conformidades.

Bibliografia Básica:

CARPINETTI, L. C. R.; MIGUEL, P. A. C; GEROLAMO, M. C. **Gestão da Qualidade:** ISO 9001-2008. São Paulo: Atlas, 2011.

CERQUEIRA, J. P. de. M.; MARCIA, C. **Auditórias de sistema de gestão.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

PALADINI, E. P. **Avaliação estratégica da qualidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão da qualidade:** requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

ESTRELLA, C. **Ser mais com qualidade total.** São Paulo: Ser Mais, 2012.

NOGUEIRA, C. L. **Auditória de qualidade de obras públicas.** São Paulo: Pini, 2008.

OLIVEIRA. **Qualidade:** o desafio da pequena e média empresa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

RODRIGUES, M. V. **Ações para a qualidade.** Rio de Janeiro: Campus, 2012.

Quadro 18: Auditoria da Qualidade

Nome da Disciplina: **Normatização e Legislação da Qualidade**

Carga Horária: 60h Semestre: 3

Ementa:

A Organização Internacional de Padronização - ISO. Certificação NBR ISO 9001:2008 e outras certificações. Política Nacional de Relações de Consumo. Código de Defesa do Consumidor. Os direitos e obrigações gerados nas relações de consumo. O direito a qualidade de bens e serviços. Funções do INMETRO, CONMETRO e IPEM.

Bibliografia Básica:

CARPINETTI, L. C. R.; MIGUEL, P. A. C.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da Qualidade:** ISO 9001-2008. São Paulo: Atlas, 2011.

FARIA, D. P.; GRAMANI, V. **Noções básicas de Direito para administradores e gestores.** Campinas: Alínea, 2013.

KHOURI, P. R. R. A. **Direito do consumidor.** São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

LOBO, R. N. **Gestão da qualidade:** diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Editora Erica, 2010.

PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade:** princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS, H. REIS, C. N. **Direito para administradores.** v.3. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.

SEIFFERT, M. E. B. **ISO 14001:** sistema de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 19: Normatização e Legislação da Qualidade

Nome da Disciplina: **Ética, Responsabilidade Social e Ambiental**

Carga Horária: 30h Semestre: 3

Ementa:

A importância da ética, seus campos de reflexão e aplicação, bem como as atitudes eticamente corretas de um profissional em qualquer área do trabalho e sua participação como cidadão na sociedade. As ONGs como alternativas para a captação de recursos que viabilizem a elaboração e a implementação de projetos de ações sociais e ambientais. Práticas sociais e ambientais sustentáveis no mundo corporativo. Sistema de Gestão Ambiental, P+L e Ecodesign.

Bibliografia Básica:

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JABBOUR, A. B. L. S; JABBOUR, C. J. C. **Gestão Ambiental nas Organizações: fundamentos e tendências.** São Paulo:Atlas, 2013.

TRASFERETTI, J. A. **Ética e responsabilidade social.** 4. ed. São Paulo: Alínea, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARROS, R. L. P. **Gestão Ambiental empresarial.** Rio de Janeiro: FGV, 2013.

KARKOTLI, G. **Responsabilidade social empresarial.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MUNCK, L. **Gestão da Sustentabilidade nas Organizações: Um Novo Agir Frente à Lógica das Competências.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PONCHIROLI, O. **Ética e Responsabilidade Social Empresarial.** Curitiba: Jurua Editora, 2007.

TENÓRIO, F. G. **Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: FGV, 2011.

Quadro 20: Ética, Responsabilidade Social e Ambiental

12. METODOLOGIA

O projeto político-pedagógico do curso permite o uso de múltiplos meios (mídias) para que se alcancem os objetivos educacionais propostos na justificativa. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinjam determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público alvo.

O Curso Técnico em Controle da Qualidade, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Avançado Carmo de Minas, na modalidade à distância, utilizará materiais didáticos disponibilizados no ambiente virtual como um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de favorecer a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre docente e discentes e desses entre si. O conteúdo audiovisual a ser utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a

expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias será realizada com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web. Dentre esses, destacam-se: aulas virtuais, objetos de aprendizagem que serão desenvolvidos ao longo do curso, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (*webquest*), modeladores, animações, textos colaborativos (*wiki*).

O curso possuí uma carga horária de integralização de 865 horas, sendo 691 horas integralizadas à distância e 174 horas presenciais. As disciplinas que compõem a grade curricular do curso serão agrupadas em seções denominadas de “semestres”, organizados em etapas de acordo com as cargas horárias previstas.

Os encontros presenciais representam 20% da carga horária total do curso e são previamente agendadas. Serão realizadas em salas de aula e em laboratórios de informática nos polos de apoio presencial.

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio Supervisionado não será atividade obrigatória nesse curso, conforme previsto nos Artigos 56 e 59 da Resolução nº 019/2015 do IFSULDEMINAS.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação são propostos pelo docente no início das atividades da disciplina obedecendo ao disposto no Artigo 45 da Resolução nº 019/2015 do IFSULDEMINAS. Dentre os diversos instrumentos e formas de avaliação da aprendizagem dos discentes, estão:

- a) Aulas a distância na plataforma Moodle;
- b) Aulas presenciais, no mínimo de 20% da carga horária total do curso;
- c) Seminários;
- d) Atividades práticas;
- e) Atividades da plataforma, que serão aplicadas no decorrer das disciplinas e que podem ser pontuadas, a critério do docente;
- f) Avaliações presenciais.

A avaliação presencial ocorre em salas de aula nas dependências do Campus Avançado de Carmo de Minas, ou polos de apoio presencial, por meio de provas e atividades programadas.

A aplicação dessas avaliações é realizada pelos docentes e/ou tutores, com o devido acompanhamento do coordenador do curso. Das avaliações também podem fazer parte as atividades das aulas práticas presenciais realizadas no Campus.

A avaliação é realizada de forma contínua, através das atividades e tarefas em que são observadas, dentre outras, a capacidade do discente refletir sobre conceitos, de pesquisar, de interagir significativamente com os pares, de perceber suas dificuldades e superá-las.

O rendimento acadêmico dos discentes será composto pelo registro da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os seus componentes curriculares. Para efetivação desses procedimentos, o docente deverá registrar as bases tecnológicas desenvolvidas nas aulas por meio instrumento de registro adotado pela instituição.

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao discente novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico do Campus Avançado Carmo de Minas.

Os estudos de recuperação no IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas são oferecidos em qualquer época, paralelos ao período letivo, para casos de baixo rendimento escolar, observadas as diretrizes gerais fixadas pela Supervisão e aprovadas pela Diretoria do Campus.

Fica a critério do docente, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da Recuperação Paralela, de forma a atender às peculiaridades da disciplina ou período trabalhado. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, auto-avaliação, entre outros.

Em relação à frequência, será aprovado o estudante que tiver participação mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas e que obtiver no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do discente e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação. Ao aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a dez (10), considerando-se, no caso de fração, apenas a primeira casa decimal.x

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo:

- I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) nas atividades programadas.
- II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito a recuperação. O cálculo da média da disciplina de recuperação (MDr) será a partir da

média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota da disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência de pelo menos 75% nas atividades programadas.

IV. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3.

V. O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade.

Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final, sendo que estará **REPROVADO** se obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou frequência inferior a 75% nas atividades programadas.

É permitido ao discente cumprir o(s) componente(s) curricular(es) em que tenha sido reprovado, concomitante às disciplinas do período seguinte. A disciplina ficará disponível na plataforma para estudos autônomos e o discente poderá realizar, ao final do período em curso, uma nova avaliação no valor de 10 pontos, tendo que obter no mínimo 60% de aproveitamento para aprovação. O discente reprovado em componente(s) curricular(es) do último período do curso terá um período de tempo equivalente a duração deste período para realizar os estudos e a avaliação sendo acompanhado pelo professor da disciplina por meio de orientação na plataforma *on-line*.

O discente que não realizar uma avaliação poderá apresentar justificativa por meio de requerimento *on-line*, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação. Feito isso, o docente encaminhará a justificativa digitalizada ao coordenador do curso via e-mail que avaliará o pedido. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei.

Podem requerer avaliação de 2^a Chamada:

- a) o discente assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- b) ausência por doença, mediante apresentação de atestado médico;
- c) a estudante gestante (Lei nº 6.202/75);
- d) o discente impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares de primeiro e segundo graus, mediante apresentação de atestado de óbito;

O não comparecimento do discente à avaliação presencial remarcada, a que teve direito pela sua falta justificada, implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

CONDICÃO	SITUAÇÃO FINAL
MD \geq 60,0% e FD \geq 75,0%	APROVADO
MD < 60,0%	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
30,0% \leq MDR < 60,0% e FD \geq 75,0%	EXAME FINAL
MD < 30,0% ou RFD < 60,0% ou FD < 75,0%	REPROVADO

Quadro 21: Condições para aprovação e reprovação

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDR – média da disciplina recuperação;

RFD – resultado final da disciplina.

14.1. Terminalidade Específica

A terminalidade específica está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) que prevê esta certificação de escolaridade para estudantes cujas deficiências limitam o alcance do nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

O Parecer CNE/CEB N° 2/2013, do Conselho Nacional de Educação, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes de cursos técnicos de nível médio em suas diferentes formas: integrada, concomitante e subsequente, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Projeja.

A terminalidade específica “... é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descriptiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.” (Resolução 02/2001 do CNE, que institui as Diretrizes Nacionais para Educação Especial)

Nesta perspectiva, é necessário buscar alternativas que possibilitem o desenvolvimento de capacidades, habilidades e competências dos estudantes com deficiência grave ou múltipla. A certificação de terminalidade específica é uma alternativa que abre novas possibilidades de inserção no mundo do trabalho, por meio da educação profissional.

14.2. Flexibilização Curricular

Atualmente, a legislação brasileira posiciona-se pelo atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, em classes comuns das escolas, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Porém, evidencia-se o descaso, por parte dos

sistemas educacionais, em relação ao processo de formação dos profissionais da Educação, a especificidade da educação especial na perspectiva inclusiva.

Neste processo de formação, um dos aspectos que evidenciam a ausência dessa especificidade é a flexibilização curricular nas instituições educacionais que devem possibilitar o acesso dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências. Para compreender a diversidade da comunidade escolar, considerando que o ‘diferente’ não são apenas aqueles que têm deficiências, mas que cada indivíduo é um (com suas singularidades, limitações e potencialidades), é necessário atentar-se a questões relacionadas a identidade de gênero, orientação sexual, etnia, classe social, religião, idade, nacionalidade e cultura.

Dessa forma, a Educação Inclusiva vem questionar não somente as políticas e a organização da Educação Especial, mas também o próprio conceito de integração, garantindo a todos os estudantes, o acesso ao ensino regular, e a permanência nele.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O sistema de avaliação do curso será realizado por meio de questionários aplicados aos discentes, docentes, e posteriormente aos egressos com o objetivo de formular propostas para melhoria da qualidade do ensino, em específico da modalidade de educação a distância desenvolvida na Instituição, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de autoavaliação.

16. APOIO AO DISCENTE

16.1. Atendimento a pessoas com necessidade específica ou com transtornos globais

De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades específicas, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades”.

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), auxiliará o docente no atendimento garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que apresentem especificidades em seu desempenho acadêmico, e sócio emocional possibilitando permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na

Instituição. O Programa de Acompanhamento Psicológico terá o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico será responsável por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentivará o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, o Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terá como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual utilizado no curso é o MOODLE, acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo "to moodle" descreve o processo de navegar despretensiosamente por algo, enquanto fazem-se outras coisas ao mesmo tempo.

Utilizado principalmente num contexto de e-learning ou b-learning, o programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. Conta com 25.000 websites registrados, em 175 países.

O conceito foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin

Dougiamas. Voltado para programadores e acadêmicos da educação, constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um discente ou a um docente integrar-se, estudando ou lecionando, num curso on-line à sua escolha.

A filosofia do projeto é orientada pelo que os desenvolvedores denominam de "pedagogia sócio-construtivista", pautada em quatro conceitos-chave:

Construtivismo — teoria pedagógica que sustenta que as pessoas constroem ativamente novos conhecimentos à medida que interagem com o seu ambiente;

Construcionismo — que sustenta que a aprendizagem é particularmente eficaz quando se dá construindo alguma coisa para que outros experimentem;

Construcionismo Social — que amplia o conceito anterior para um grupo de pessoas que constroem algo para outras que, de maneira colaborativa, criam assim uma cultura de "coisas" compartilhadas, assim como de significados compartilhados;

Ligado e Separado — onde o objeto de observação é a motivação das pessoas em uma determinada discussão de assuntos.

Estes conceitos podem não ser compreendidos e assimilados pelos utilizadores em uma primeira abordagem, mas os desenvolvedores recomendam que os utilizadores possuam um conhecimento prévio dos mesmos.

O programa é disponibilizado livremente na forma de software livre (sob a licença de software livre GNU Public License) e pode ser instalado em diversos ambientes (Unix, Linux, Windows, Mac OS) desde que os mesmos consigam executar a linguagem PHP. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou qualquer outra acessível via ODBC.

É desenvolvido colaborativamente por uma comunidade virtual, que reúne programadores e desenvolvedores de software livre, administradores de sistemas, docentes, designers e usuários de todo o mundo. Evolui constantemente adequando-se às necessidades dos seus utilizadores.

Constitui-se num software intuitivo e fácil de utilizar, que tanto pode dar origem a uma página de um único docente/formador, como à página de uma Universidade, com dezenas de milhares de discentes/utilizadores.

Os cursos Moodle podem ser configurados em três formatos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida:

- i. Formato Social – em que o tema é articulado em torno de um fórum publicado na página principal;
- ii. Formato Semanal - no qual o curso é organizado em semanas, com datas de início

e fim;

- iii. Formato em Tópicos - onde cada assunto a ser discutido representa um tópico, sem limite de tempo pré-definido.

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes, quando utilizado para o ensino:

- a) Aumento da motivação dos discentes;
- b) Maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos;
- c) Partilha de conteúdos entre instituições;
- d) Gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
- e) Realização de avaliações de discentes;
- f) Suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;
- g) Controle de acessos;
- h) Atribuição de notas.
- i) A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, quer no ensino a distância.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

- a) Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas)
- b) Materiais dinâmicos (atividades):
 - i. Avaliação do Curso
 - ii. Chat
 - iii. Diálogo
 - iv. Diário
 - v. Fórum
 - vi. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina.
 - vii. Questionário - com questões de diversos tipos (escolha múltipla, verdadeiro ou falso, resposta curta, comparação) pode ser respondido on-line pelos discentes, permitindo-lhes ver qual a sua classificação.
 - SCORM
 - viii. Tarefa - atividade proposta pelo docente/formador aos discentes
 - ix. Trabalho com Revisão - o docente/formador tem acesso a trabalhos enviados pelos discentes, pode avaliá-los e comentá-los.
 - x. Wiki
 - xi. Livro - permite disponibilizar um livro eletrônico criado pelo docente, e que

pode ser constituído por vários capítulos, dispostos em dois níveis diferentes.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático é de suma importância quando se trata de ensino a distância, pois especialmente nesta forma de educação o discente necessita de materiais de fácil compreensão e com linguagem atrativa.

O material didático estará disponível em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação.

O material didático disponibilizado na rede e-Tec será a base para a realização do Curso Técnico em Controle da Qualidade EaD, complementado pelo desenvolvimento do conteúdo de cada disciplina na plataforma Moodle, que ficará a cargo do docente responsável pela disciplina.

Dentre os materiais didáticos básicos do curso constarão:

a) Apostilas

Os textos-base das apostilas serão obtidos através de consulta aos repositórios de conteúdos didáticos digitais do FNDE – Sistema e-Tec, que serão disponibilizados na plataforma *on-line* aos discentes com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao curso, mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão, na medida em que, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, haverá nas apostilas sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento.

b) Livros

Os livros indicados como referência básica e complementar estarão à disposição dos discentes na biblioteca e serão utilizados como instrumentos de pesquisa e aprofundamento dos estudos.

c) Artigos de Revista e Jornais

O coordenador e docentes do curso selecionarão artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e disponibilizarão aos discentes, oportunizando maior oportunidade de ampliação dos conhecimentos para a construção do currículo. Além dos textos sugeridos, os discentes serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via *web*.

d) Textos oriundos de eventos

Fazem parte da dinâmica curricular, palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais, palestras realizadas na área do curso e demais eventos que estejam relacionados com as disciplinas da matriz curricular.

19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

O Curso Técnico em Controle da Qualidade, na modalidade EaD, utilizará como mecanismo de interação, além dos recursos oferecidos pela plataforma MOODLE explicitados no item 17, práticas de ensino que possam fazer com que os alunos matriculados estabeleçam um vínculo ativo com o IFSULDMINAS. Nesse sentido, serão viabilizadas aulas práticas em laboratórios do Campus, apresentações culturais e artísticas no Campus, abertura para inserção dos alunos em projetos de iniciação científica, além da participação em projetos de extensão.

Assim sendo, os alunos matriculados no curso terão a oportunidade de conviver com os demais discentes e toda comunidade acadêmica presente no Campus Avançado Carmo de Minas. Dessa forma, estima-se que a interação do discente com todo ambiente institucional do IFSULDEMINAS não fique restrita ao ambiente virtual de aprendizagem.

19.1. Processo de comunicação entre os participantes

19.1.1. Comunicação Entre Alunos e Tutores

A comunicação entre discentes e Tutores é fundamental para a formação do aluno. Assim sendo, a interatividade dos alunos no Polo dar-se-á por meio de momentos presenciais nos polos municipais, através de encontros semanais com o Tutor presencial a qualquer momento durante o horário de atendimento, caso os alunos necessitem.

Nos momentos presenciais serão utilizadas metodologias que promovam a discussão e reflexão conceitual, bem como, ações práticas de aplicação através dos laboratórios equipados com computadores e programas específicos por conteúdo, conforme encaminhamento do plano pedagógico da disciplina.

A interatividade entre alunos e tutores a distância será realizada utilizando-se de ferramentas síncronas e assíncronas, tais como: fóruns, telefone, sala de bate-papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente de aprendizagem Moodle.

Os alunos terão liberdade de comunicar-se com os tutores sempre que necessário, respeitada a organização de horários de trabalho apresentados por esses profissionais.

19.1.2. Comunicação entre Tutores, Professores e Coordenadores

Os encontros entre os Tutores e os professores poderão ocorrer de forma presencial, sendo estes encontros agendados e divulgados previamente. Ao longo do curso os encontros com os tutores presenciais poderão ser por meio de videoconferência, através de e-mails e outras formas de contato virtual na plataforma Moodle, utilizando uma sala específica por disciplina. Os encontros objetivam a análise e a reflexão dos trabalhos desenvolvidos em busca do direcionamento ou redirecionamento da ação. A relação do coordenador do curso com os professores e tutores será permanente, podendo o coordenador convocar professores e tutores para reuniões presenciais, quando julgar necessário.

19.1.3. Sistema de Comunicação e Informação

O Sistema de Comunicação e Informação tem dois propósitos básicos. Por um lado, viabiliza o funcionamento do sistema de Tutoria e Coordenação, fornecendo os meios para os contatos necessários entre as diferentes categorias de participantes do curso. Por outro lado, agiliza o fluxo das informações indispensáveis para os trabalhos de operacionalização do curso, bem como de seu monitoramento e avaliação institucional. Inclui:

- Atendimento em cada Polo: espaços locais de apoio aos alunos para informações consultas, reclamações, críticas, elogios e sugestões, que poderão ser encaminhadas pela plataforma, via telefone, fax, correio ou e-mail. Caberá também a essas centrais acompanhar o desenvolvimento tecnológico para incorporar novas tecnologias de comunicações entre os Polos e o IFSULDEMINAS que tornem o fluxo de informações cada vez mais fácil, rápido e barato.
- Plataforma de EaD: o ambiente virtual do curso será o espaço de comunicação e interação, destina-se a prestar serviços de comunicação entre alunos, tutores e coordenadores e informação aos alunos do curso, bem como a disponibilizar materiais didáticos. Nessa plataforma serão disponibilizados os seguintes serviços:
 - Informações gerais sobre o curso; o Mural de informações;
 - Disciplinas e conteúdos do curso;
 - Tutoria (espaço restrito por turma);
 - Dados pessoais dos participantes inclusive resultados de avaliação (espaço restrito);

- Biblioteca Virtual: onde serão disponibilizados os textos e links de referência de estudo obrigatório, outros textos e módulos educacionais necessários à elaboração das monografias do curso.

Além dos espaços destinados a comunicação e informação, o coordenador do curso realizará visitas periódicas aos polos, como objetivo de fortalecer a interação entre alunos, polos e o IFSULDEMINAS, buscando ainda atender as demandas e solucionar conflitos com maior agilidade e eficiência.

20. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 06/2012, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (MEC, 2012), os quais estabelecem em seu art. 36 os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, é o órgão que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações no projeto, discutir temas ligados ao curso, planejar e

avaliar as atividades acadêmicas do curso. Conforme a Resolução 33/2014 do IFSULDEMINAS o Colegiado de Curso terá mandato de 2 anos e deverá ser composto por:

- Coordenador de curso;
- Dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação;
- Dois representantes docentes titulares;
- Dois representantes discentes titulares;

No Curso Técnico em Controle da Qualidade EaD também comporão o Colegiado de Curso o Coordenador de Tutoria e um representante dos tutores (presenciais e a distância). Sendo a presidência exercida pelo coordenador de curso.

O colegiado irá reunir-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente conforme a necessidade do curso, em ambos os casos o Coordenador deverá convocar os membros e manter registros das reuniões.

21.2. Atuação do(a) Coordenador(a)

São atribuições do coordenador de curso:

- i. Encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;
- ii. Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- iii. Orientar os estudantes quanto a seus direitos e deveres acadêmicos;
- iv. Participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- v. Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso;
- vi. Acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;
- vii. Assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.
- viii. Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;
- ix. Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das

- entidades ligadas às atividades profissionais;
- x. Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

21.3. Atividades de Tutoria – EaD

São atribuições do Tutor Presencial:

- i. Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso;
- ii. Ser um mediador entre o estudante e material didático e atividades práticas de laboratório;
- iii. Estimular, motivar e orientar os alunos a desenvolverem suas atividades acadêmicas e de autoaprendizagem;
- iv. Planejar e organizar as ações de orientação da aprendizagem;
- v. Realizar os encontros presenciais com os alunos, em grupo para orientação, troca de experiências, confronto de ideias e busca de soluções;
- vi. Assessorar e mediar o processo de aprendizagem do aluno considerando o ritmo e estilo de aprendizagem de cada um;
- vii. Possibilitar aos alunos procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes; Realizar sistematicamente exercícios de autoavaliação, discussão de resultados de avaliações propostas nos encontros presenciais;
- viii. Orientar trabalhos escolares e atividades complementares;
- ix. Participar das reuniões com o professor e tutor a distância para acompanhamento e avaliação dos resultados da unidade curricular;
- x. Participar das reuniões técnico-pedagógicas do curso;
- xi. Avaliar o processo de aprendizagem do aluno, em articulação com o professor e tutor a distância;
- xii. Manter o professor, o tutor a distância e o pedagogo informados sobre o nível de preparação e desenvolvimento dos alunos;
- xiii. Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da unidade curricular, auxiliando o professor e tutor a distância na condução desses recursos;
- xiv. Suscitar interesse pela investigação e uso de bibliotecas e laboratórios;

São atribuições do tutor à distância:

- i. Colaborar com o professor e formador na condução dos conteúdos das unidades curriculares e módulos;
- ii. Participar das reuniões pedagógicas e dos trabalhos dos órgãos colegiados do Curso;
- iii. Planejar e organizar as ações educativas junto ao professor formador;
- iv. Disponibilizar material didático;
- v. Assessorar e acompanhar o trabalho do professor formador e tutores presenciais e de laboratório;
- vi. Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da disciplina;
- vii. Acompanhar atividades de extensão e pesquisa em EaD, propostas pelo professor formador;
- viii. Dispor de horário específico de permanência para atendimento às necessidades pedagógicas da unidade curricular.

21.4. Corpo Docente

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Giovane José da Silva	Doutor	História	Dedicação Exclusiva
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis	Dedicação Exclusiva
Joyce Alves de Oliveira	Especialista	Engenharia Química	Dedicação Exclusiva
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos	Dedicação Exclusiva
Luiz Gustavo de Mello	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos	Dedicação Exclusiva

Quadro 22: Corpo Docente

21.5. Corpo Administrativo

NOME	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Carla Aparecida de Souza Viana	Diretora de administração e planejamento	40 horas
Arthemisa Freitas Guimarães Costa	Supervisão pedagógica	40 horas
André Ribeiro Viana	Coordenador de integração escola-comunidade	40 horas
Luiz Roberto dos Santos Azevedo	Assistente administrativo	40 horas

Alianne de Almeida Silva	Auxiliar administrativo	40 horas
Luís Leriano Teixeira	Auxiliar administrativo	40 horas
Natália Rodrigues Silva	Bibliotecária	40 horas

Quadro 23: Corpo Administrativo

22. INFRAESTRUTURA

O Campus Avançado Carmo de Minas possui a infraestrutura adequada ao desenvolvimento do Curso Técnico em Controle da Qualidade considerando instalações gerais (biblioteca, sanitários, cantina) e laboratórios para aprendizagem do conteúdo apresentado a distância, das aulas presenciais e aulas práticas necessárias aos discentes.

22.1. Laboratórios de Informática

Há laboratórios equipados com a infraestrutura, hardware e softwares adequados, em quantidade suficiente, além de acesso a internet, para que os discentes acessem a plataforma digital e realizem seus estudos, tanto do Curso Técnico em Controle da Qualidade, quanto de estudos complementares que dependam de acesso a internet (acesso bibliotecas virtuais, sites, base de dados e periódicos entre outras consultas), favorecendo as ações de pesquisa e a formação do discente.

Lab. 01	<i>Qtd. de Máquinas:</i>	31
	<i>Hardware:</i>	Monitores: LCD 19 Polegadas Modelo: HP Compaq 6005 Pro SFF PC Processador: AMD Athlon™ Dual core 2.7 GHz Memória instalada (RAM): 2,00 GB Tipo de Sistema: Sistema operacional de 64 Bits
	<i>Softwares:</i>	Sistemas Operacionais: Windows 7 Professional.
		Software Aplicativos: Adobe REaDer, Mozilla Firefox, BrOffice, Avast, VirtualBox, Java JDK.
Lab. 02	<i>Qtd. de Máquinas:</i>	26
	<i>Hardware:</i>	Monitores: LCD 19 Polegadas Modelo: HP Compaq 6005 Pro SFF PC Processador: AMD Athlon™ Dual core 2.7 GHz Memória instalada (RAM): 2,00 GB Tipo de Sistema: Sistema operacional de 64 Bits
	<i>Softwares:</i>	Sistemas Operacionais: Windows 7 Professional.

	Software Aplicativos: Adobe REaDer, Mozilla Firefox, BrOffice, Avast, VirtualBox, Java JDK.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 24: Laboratórios

22.2. Laboratório de Metrologia

O Campus Avançado Carmo de Minas está constituindo as instalações dos laboratórios para atender aos diversos cursos, considerando as condições de segurança e instalações adequadas aos seus propósitos.

O laboratório de metrologia se destina a realização de ensaios relacionados as análises dimensionais de produtos e peças, além de estudos de desenhos técnicos e outras aplicações da área.

A infraestrutura e equipamentos básicos que constarão no laboratório são: bancadas de apoio, bancos para os discentes, mesa de apoio, ponto de acesso a internet, paquímetro digital, traçador de altura, micrômetro digital, termômetro digital com infravermelho, termohigrômetro digital, trena a laser, esquadro, relógio apalpador digital, relógio comparador digital, nível de bolha, multímetro, timer digital, blocos padrão, pesos padrão, rugosímetro, microscópio, balança digital.

22.3. Biblioteca

O acervo da biblioteca do Campus Avançado Carmo de Minas está se constituindo através da aquisição de indicações bibliográficas expostas nos planos de ensino dos docentes, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos. Cientes da relevância e utilidade da biblioteca para comunidade acadêmica, a direção do Campus Avançado Carmo de Minas assumiu compromisso de prioridade para aquisição de títulos e equipamentos tecnológicos de suporte à biblioteca que permitirão maior envolvimento dos estudantes com o ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca do Campus tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação à consulta e pesquisa; normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica; pesquisa bibliográfica em base dados e disseminação seletiva da informação.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital: “Minha Biblioteca”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de quatro mil títulos, das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” tanto os docentes quanto os discentes e os servidores da instituição possuem acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smartphones*.

O Campus também firmou parceria com a Biblioteca Municipal para atendimento aos discentes quando necessário e parcerias com as demais Bibliotecas de Campi do IFSULDEMINAS.

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O Campus Avançado Carmo de Minas planeja oferecer o maior número de recursos didáticos para seus estudantes. Para o Ensino a Distância, inicialmente, serão utilizados materiais digitais disponibilizados via ambiente virtual de aprendizado.

Para a disponibilização de material impresso o Campus trabalha com um contrato de cópias que poderá suprir demandas eventuais do curso. Quanto à disponibilização de apostilas impressas, o planejamento é realizar um processo licitatório de registros de preços para serviços gráficos, o que vem sendo estudando e adequado ao orçamento do Campus/curso.

24. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os discentes que concluírem com aproveitamento o Curso Técnico em Controle da Qualidade EaD farão jus à obtenção de diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na respectiva área de atuação, nos termos da Resolução 019/2015 do IFSULDEMINAS.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12.

Os discentes serão comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula.

O discente, mesmo por intermédio do seu representante legal, se menor de 18 anos, que

não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2012.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 6.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005. Define sobre a Disciplina de Libras.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução Nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente.

BRASIL. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos discentes da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.503/97. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

CASTRO, Daniela. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/turismo/noticias/1685419-carmo-de-minas-tem-cafe-campeão-de-concurso-internacional>> Acesso: 05 de agosto de 2015.

CONAES. Resolução N° 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

G1. Concursos e Empregos. Disponível em: <http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2015/06/veja-os-7-profissionais-tecnicos-mais-disputados-no-brasil.html>> Acesso: 05 de agosto de 2015.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CENSO 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Docente reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Resolução N° 028/2013, de 17 de Setembro de 2013 – IFSULDEMINAS.

Resolução N° 019/2015, de 30 de Junho de 2015 – IFSULDEMINAS.